

FAMÍLIA - REFLEXÃO E EVANGELHO NO LAR



(...) A família deve ser considerada como alavanca poderosa que auxilie o Espírito, elevando-o às divinas aspirações, reconduzindo de modo permanente ao caminho do bem os pobres desgarrados dele pelos seus maus instintos sempre funestos, se não houvesse guias visíveis e invisíveis para sustá-los à borda do abismo. (Entre dois Mundos Antoniette Bourdin cap.11 p. 56)

A família é uma instituição divina cuja finalidade precípua consiste em estreitar os laços sociais, ensejando-nos o melhor modo de aprendermos a amar-nos como irmãos. (As Leis Morais seg. a Filosofia Espírita, Rodolfo Calligaris - A família, p. 115)

A família consangüínea é uma reunião de almas em processo de evolução, reajuste, aperfeiçoamento. O homem e a mulher, abraçando o matrimônio por escola de amor e trabalho, honrando o vínculo dos compromissos que assumem perante a Harmonia Universal, nele se transformam em médiuns da própria vida, responsabilizando-se pela materialização, a longo prazo, dos amigos e dos adversários de ontem, convertidos no santuário doméstico em filhos e irmãos. A paternidade e a maternidade, dignamente vividas no mundo, constituem sacerdócio dos mais altos para o Espírito reencarnado na Terra, pois, através delas, a regeneração e o progresso se efetuam com segurança e clareza. (Nos Domínios da Mediunidade - Chico Xavier, Espírito André Luiz, cap. 30 p. 258)

(...) A família consangüínea na Terra é o microcosmo de obrigações salvadoras em que nos habilitamos para o serviço à família maior que se constitui da Humanidade inteira. (Evangelho em Casa- Chico Xavier, Espírito Meimei, cap. 39, p.258)

"Quem não auxilia a alguns, não se acha habilitado ao socorro de muitos." Emmanuel

O CULTO DO EVANGELHO NO LAR

O Culto do Evangelho no Lar é a reunião dos familiares de boa vontade neste propósito, para estudar o Evangelho do Cristo e melhor vencerem as dificuldades do caminho, uma vez que se apoiam mutuamente no mesmo entendimento desta doce doutrina que tem um objetivo só para todos: assimilar os ensinamentos de Jesus e pô-los em prática para alcançar a perfeição.

À medida que as criaturas vão se reunindo, ampliando o número dos participantes dentro do lar para o estudo do Evangelho, numa demonstração de fé nas lições do Mestre Jesus, vai aumentando a compreensão entre si, vão sentindo a inconfundível proteção Espiritual e vão conquistando paz interior.

O Culto do Evangelho no Lar oferece oportunidades de união familiar.

"O Culto do Evangelho no lar não é uma inovação. É uma necessidade em toda parte onde o Cristianismo lance raízes de aperfeiçoamento e sublimação. (...)

A palavra do Senhor soou, primeiramente, sob o teto simples de Nazaré e, certo, se fará ouvir, e novo, por nosso intermédio, antes de tudo, no círculo dos nossos familiares e afeiçoados, com os quais devemos atender às obrigações que nos competem no tempo.

Quando o ensinamento do Mestre vibre entre as quatro paredes de um templo doméstico, os pequeninos sacrifícios tecem a felicidade comum. (...)" (Francisco Cândido Xavier - Culto Cristão no Lar - livro "Luz no Lar" 1978 3a ed.FEB)

"Não olvides a necessidade do Cristo no cenáculo de amor em que te refugias. (...)" (Cultura Espírita União - Jesus em Casa - do livro Família - 1981pg 25)

"(...) Cultivar o Evangelho, no santuário familiar, é nortear a nossa experiência para o reinado de Deus em nós e fora de nós. (...)"

"(...) Quando o Lar se converte em santuário, o crime se recolhe ao museu. Quando a família ora, Jesus se demora em casa. Quando os corações se unem aos liames da Fé, o equilíbrio oferta bênçãos de consolo e a saúde derrama vinho de paz para todos.

Jesus no lar é vida para o Lar.

Não aguardes que o mundo te leve a certeza do bem invariável. Distende, de tua casa cristã, a luz do Evangelho para o mundo atormentado.

Quando uma família ora em casa, (...) toda a rua recebe o benefício da comunhão com o Alto. (...)"

"Dedica uma das sete noites da semana ao Culto Evangélico no Lar, a fim de que Jesus possa pernoitar em tua casa.

Prepara a mesa, coloca água pura, abre o Evangelho, distende a mensagem de fé, enlaça à família e ora. Jesus virá em visita. (...) "Divaldo Pereira, Jesus Contigo do livro Messe de Amor - pelo Espírito Joanna de Ângelis. 1966)

"Depois da prece com que nos cabe agradecer ao Senhor o pão da alma, abre as páginas do Evangelho e lê, em voz alta, alguns dos seus trechos de verdade e consolo para o que receberá a inspiração dos Amigos Espirituais.

Entre vinte a trinta minutos.

Em seguida, na intimidade da palavra livre e sincera, todos os companheiros devem expor suas dúvidas, seus temores e dificuldades sentimentais.

Através da conversa edificante, emissários da Esfera Superior distribuirão idéias e forças, em nome do Cristo, para que horizontes novos iluminem o espírito de cada um. Não afastes da linha direcional do Evangelho entre os teus familiares. Continua orando fiel, estudando com aqueles a quem amas as diretrizes do Mestre e, quanto possível, debate os problemas que te afligem à luz clara da mensagem da Boa-Nova e examina as dificuldades que te perturbam ante a inspiração consoladora do Cristo.

Aprenderás que semelhante prática vale por visita de nossos corações ao Eterno Benfeitor, que nos tomará o esforço por trilho de acesso à Sua Divina Luz, transformando-nos o culto da Boa-Nova em fonte de bênçãos, dissolvendo em nosso campo de trabalho as sombras da discórdia e da ignorância, do desequilíbrio e da irritação.

Criar semelhante serviço, pois, no domicílio de nossas almas, é simples dever, porquanto, pela palavra que ensina e ajuda, aprenderemos a abrir as portas do coração para que, na intimidade de nós mesmos, possamos sentir a Divina Presença de Jesus. (...)

FEB- VI unidade: Conduta Espírita - Vivência Evangélica, 2o. ciclo de infância